Por Paulo Roque
Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: psroque@uol.com.br

ROYALTIES DE SOJA E MILHO

O protocolo de Nagoya, assinado no Japão em 2010, que prevê compromissos dos países na área ambiental, representa mais um custo para a produção rural brasileira. De acordo com o documento, o Brasil terá que pagar *royalties* a outros países pela utilização de produtos que são de origem estrangeira, como soja e milho. Como produtos genuínos do País, podem ser citados o guaraná, o açaí e a mandioca. Membros da Frente Parlamentar da Agropecuária estudam apresentar requerimento de convocação da ministra do Meio Ambiente Izabela Teixeira para debater o assunto na Câmara dos Deputados.

IMPORTÂNCIA DA CEBOLA



A cebola é um dos alimentos mais consumidos pelos povos do planeta, sendo a terceira hortaliça mais produzida no mundo. No Brasil, destaca-se, ao lado da batata e do tomate, como uma das olericulturas economicamente mais importantes em valor produzido e renda gerada. Somos o oitavo país produtor de cebola do mundo, com participação de cerca de 2% na oferta mundial e de 36% da produção na América Latina. Estes dados mostram a importância da hortaliça para a agricultura nacional e foram divulgados pela Agristar, empresa produtora de sementes.

MEDIDA PROVISÓRIA SOBRE OS PORTOS

O Congresso Nacional prorrogou por sessenta dias a vigência da Medida Provisória 595, a MP dos Portos. O ato de prorrogação foi publicado, no último dia 11 de março, no Diário Oficial da União. Com isso, a expectativa do relator da matéria, o senador Eduardo Braga (PMDB-AM), é que a casa tenha mais tempo para discutir a matéria. A Medida Provisória dispõe sobre portos, instalações portuárias e atividades desempenhadas por seus operadores, fatores que, segundo a presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a senadora Kátia Abreu, proporcionam ao País uma oportunidade única de modernizar o setor, eliminando instrumentos arcaicos e protecionistas que impedem o cumprimento da Lei dos Portos, que é uma das melhores do mundo.

ACORDO INCENTIVA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) assinaram o Acordo de Cooperação Técnica para regularização ambiental de imóveis rurais, por meio do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Competirá ao MAPA a divulgação da importância do CAR para o produtor rural, o apoio à mobilização de proprietários e posseiros rurais para a inscrição no Cadastro e para a adesão ao Programa de Regularização Ambiental, no âmbito do Plano Agricultura de Baixa Emissão de Carbono.

DEFENSIVOS BIOLÓGICOS

Nos primeiros três meses deste ano, das dezesseis novas marcas de defensivos agrícolas registradas, 16% foram de biológicos e 5,6%, de químicos. Em 2011, havia somente quarenta e uma marcas de biológicos, enquanto, em 2013, já são comercializadas oitenta e oito, o que representa o dobro. Os dados são da Coordenação Geral de Agrotóxicos e Afins do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Para registrar um defensivo biológico, o MAPA oferece facilidades e aprova a legalização em menos tempo do que para um agroquímico. Enquanto o processo de registro convencional pode levar até cinco anos, o de um agente biológico tramita sob prioridade e pode ser finalizado em até sessenta dias.

CIRCUITO APROSOJA 2013

O maior evento de pré-safra no País chega à sua 8ª edição. Realizado anualmente pela Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso, o seu objetivo é atender e levar informações estratégicas aos produtores, auxiliando-os no planejamento da próxima safra. Entre os meses de abril e maio, serão realizados vinte e três eventos, com a participação de palestrantes e especialistas de renome nacional e internacional. O primeiro será em 11 de abril e o último, em 24 de maio.

8º CIRCUITO APROSOJA
Plantando Ideias

SAFRA REDUZ, MAS AINDA É RECORDE


SXC.HU

Condições climáticas adversas, excesso de chuva na região Centro-Oeste e estiagem no Sul foram responsáveis por uma redução de 0,8% na produção nacional de grãos da safra 2012/13, segundo previsão da Conab. De acordo com o último levantamento, a produção deve alcançar 183,5 milhões de toneladas, aumento de 10,5% sobre as 166,1 milhões de toneladas da temporada anterior. A área total de plantio de grãos cresceu 4,1% em relação à safra passada (50,8 milhões de ha) e chegou a 52,9 milhões hectares.

A soja segue como o destaque entre os grãos, com um crescimento de 23,6% sobre as 66,3 milhões de toneladas da última safra e uma produção estimada em 82 milhões de toneladas. O milho 2ª safra também apresenta bom desempenho, com aumento de 5,5% sobre as 39,1 milhões de toneladas do último ano, chegando a 41,2 milhões de toneladas. Este número supera a produção do milho 1ª safra, estimada em 34,7 milhões de toneladas. O arroz é outro grão que obteve crescimento (3,9%), ao passar das 11,6 milhões de toneladas para 12 milhões de toneladas.

TENDÊNCIAS DA PECUÁRIA NORTE-AMERICANA



Os Estados Unidos e o Canadá continuam investindo pesado na evolução genética buscando o aumento da produção de carne em seus rebanhos. A principal tendência dos produtores norte-americanos é reduzir o tamanho dos animais, eliminar a recria, desmamar bezerros com 205 dias pesando 350 quilos e abatê-los com um ano de idade, com 680 quilos de peso vivo, rendendo mais de 60% de carcaça limpa. Esses índices já estão sendo alcançados nos rebanhos especializados na produção de touros. Estes animais têm que gerar bezerros pequenos e com alto índice de desenvolvimento. A informação é do diretor da Araucária Genética, Marcelo Vezozzo, que retornou recentemente de viagem técnica às regiões produtoras de carne bovina nos Estados Unidos.

TRIGO NA REGIÃO DO CERRADO

O aumento do preço do trigo levará os agricultores do Brasil central a recuperar os 10% de área que deixaram de ser cultivados nas últimas duas safras. A previsão é do pesquisador Júlio César Albrecht, da Embrapa Cerrados. O trigo foi recuperando aos poucos a competitividade no mercado: a comercialização passou de R$ 36,00 para R$ 50,00 a saca de 60 quilos, sendo vendida em média por R$ 45,00. Segundo ele, a área semeada com trigo na região só não irá expandir ainda mais por falta de sementes no mercado. A semente foi comercializada em média a R$ 2,00 o quilo e, em alguns casos, chegou a R$ 2,50 o quilo. Na safra anterior, a semente ficou entre R$ 1,20 e R$ 1,50 o quilo.

ERRATA – EDIÇÃO DE MARÇO DE 2013

• No artigo "Fécula de mandioca – Produção na Tailândia *versus* Brasil", na última linha da tabela "Brasil e Tailândia: Produção de mandioca e indústria de fécula", onde se lê '528', o correto é '5,28' – em 2011, o total de fécula exportado pelo Brasil foi de 5,28 mil toneladas.

• Os autores do artigo "Agroenergia – Inovações em Equipamentos" são: a estudante Thaísa De Bortoli Cassiani e a Profª Dra. Lara Bartocci Liboni Amui, ambas da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da USP.